



**ISSN 2675-276X**



***Cadernos de Resumos  
XVII Semana de Enfermagem  
Ceunes/Ufes  
Volume 6, Número 2  
Maio de 2025***

# ***Health and Biosciences***

***Maio de 2025***

***Volume 6, Número 2***

***Edição Especial***

***Cadernos de Resumos***

***XVII Semana de Enfermagem do Ceunes/Ufes***

**Editor-Chefe**

Marco Antônio Andrade de Souza (UFES, São Mateus, ES, Brasil)

**Editores Associados**

Adriana Nunes Moraes Partelli (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Ana Paula Costa Velten (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Anelise Andrade de Souza (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil)  
Débora Barreto Teresa Gradella (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Diego Guimarães Florêncio Pujoni (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)  
Elisa Mitsuko Aoyama (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Fabiana Vieira Lima (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Flávia Dayrell França (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Gracielle Ferreira Andrade (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Hudson Alves Pinto (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)  
Karina Carvalho Mancini (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Marcelo Antônio Oliveira (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Marco Antônio Andrade de Souza (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Paola Rocha Gonçalves (UFES, São Mateus, ES, Brasil)  
Ricardo Andrade Barata (UFVJM, Diamantina, MG, Brasil)  
Sandro Eugênio Pereira Gazzinelli (COLÉGIO MILITAR, Belo Horizonte, MG, Brasil)  
Valquíria Camin de Bortoli (UFES, São Mateus, ES, Brasil)

**Universidade Federal do Espírito Santo**

Reitor: Eustaquio Vinicius Ribeiro de Castro

Vice-Reitor: Sonia Lopes Victor

**Centro Universitário Norte do Espírito Santo**

Diretor: Luiz Antônio Fávero Filho

Vice-Diretora: Vivian Estevan Cornélio

**Departamento de Ciências da Saúde**

Chefe: Marco Antônio Andrade de Souza

Subchefe: Débora Barreto Teresa Gradella

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Marco Antônio Andrade de Souza

**Capa**

Álan Smyth

**Acesso na internet**

<https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>

**Endereço para correspondência**

Centro Universitário Norte do Espírito Santo  
Rodovia Governador Mário Covas, Km 60, s/n  
Bairro Litorâneo, CEP 29.932-540  
São Mateus, ES, Brasil  
Fone: (27) 3312-1544  
E-mail: [healthandbiosciences@ufes.br](mailto:healthandbiosciences@ufes.br)

Health and Biosciences - HB

Departamento de Ciências da Saúde, Centro Universitário Norte do Espírito Santo,  
v.6, n.2 (Maio, 2025). São Mateus: DCS/CEUNES (2025)

Quadrimestral - ISSN 2675-276X (online)

1. Ciências Farmacêuticas. 2. Ciências Biológicas. 3. Ciências da Saúde. 4. Ensino.

## SUMÁRIO

Editorial.....	5
<i>Estratégias no Brasil e no mundo para aumentar as coberturas vacinais</i>	
Queiroz & Partelli.....	6
<i>“Bebê que Mama”: Fortalecendo o vínculo e a confiança na jornada da amamentação</i>	
Oliveira et al.....	7
<i>Desenvolvimento de protocolo para atendimento à população LGBTQIAPN+ nos serviços de saúde: relato de experiência</i>	
Smith et al.....	8
<i>Percepção dos pais sobre o processo de alta hospitalar em uma unidade de terapia intensiva neonatal: uma revisão da literatura</i>	
Siqueira & Partelli.....	9
<i>Adoção de protocolos atualizados para fortalecimento da liderança e gestão da enfermagem em paradas cardiorrespiratórias: um relato de experiência</i>	
Rodrigues & Guidoni.....	10
<i>A influência da participação no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na formação acadêmica: um relato de experiência</i>	
Ferreira et al.....	11
<i>Sintomas de transtornos alimentares em acadêmicos: revisão bibliográfica</i>	
Borrer & Partelli.....	12
<i>Relato de experiência PET-Saúde: Fortalecendo a Vigilância e Promoção da Saúde do Trabalhador no SUS</i>	
Rangel et al.....	13
<i>Formação sobre identidade de gênero promovida por estudantes do PET SAÚDE - EQUIDADE para qualificar o cuidado das trabalhadoras do SUS</i>	
Silva et al.....	14
<i>Adoecimento silencioso: Condições de trabalho e saúde mental de mulheres no SUS</i>	
Jesus et al.....	15
<i>Atuação do PET Saúde Equidade na vigilância em saúde do trabalhador em São Mateus - ES</i>	
Mozzer et al.....	16
<i>Visita da Gestante: Relato de experiência sobre o fortalecimento de veículos e o incentivo ao aleitamento materno</i>	
Constantino et al.....	17

*Extensão universitária com pessoas idosas: Relato de experiência*

*Santos et al. ....18*

*Relato de experiência sobre o projeto de extensão em um serviço de saúde no norte do Espírito Santo*

*Santos et al. ....19*

# Editorial

Prezados leitores,

No mês de maio, o mundo comemora o dia internacional da Enfermagem e a data escolhida é a mesma do nascimento da matriarca da profissão, Florence Nightingale. Desta maneira, foi instituído pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek, em 12 de maio de 1960, a “Semana da Enfermagem”, por meio do decreto nº 48.202.

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), campus São Mateus, em especial os acadêmicos do 9º período de 2025/1, organizaram a XVII Semana de Enfermagem, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e comerciantes locais, com o tema central Participação Política da Enfermagem: de Florence para além dos dias atuais.

O evento ocorreu nas dependências do campus da UFES em São Mateus entre os dias 7 e 8 de maio de 2025, com a realização de palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalho. Estas ações integraram o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de uma relação direta entre universidade e profissionais de saúde da região Norte do Estado.

A produção científica apresentada na XVII Semana de Enfermagem, em formato de resumos, será um dos legados desse evento.

Espero que aproveitem a leitura dos trabalhos realizados pelos acadêmicos, mestrando e profissionais!!!

Um forte abraço e viva a Enfermagem, a ciência do cuidar!

**Prof. Murilo Soares Costa**

Coordenador da XVII Semana de Enfermagem UFES São Mateus

## Estratégias no Brasil e no mundo para aumentar as coberturas vacinais

---

*Bruna Nunes Queiroz<sup>1</sup>, Adriana Nunes Moraes Partelli<sup>1,2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde Coletiva, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Bruna Nunes Queiroz

Universidade Federal do Espírito Santo

Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde Coletiva

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: *brunanq@gmail.com*

A vacinação é uma das intervenções mais custo-efetivas e de maior impacto na ocorrência de doenças infecciosas com declínio substancial das mortes, principalmente de crianças. Essa revisão buscou explorar as estratégias que estão sendo empregadas no Brasil e no mundo para auxiliar no aumento da cobertura vacinal. Trata-se de uma revisão integrativa para responder à seguinte questão: “Quais estratégias estão sendo empregadas para auxiliar no aumento da cobertura vacinal no Brasil e no mundo?” Para realizar a busca dos artigos dois pesquisadores se reuniram presencialmente para garantir a veracidade dos resultados. Os descritores selecionados foram: “*Vaccination Coverage*” AND “*Health Strategies*” e aplicados nas bases de dados Pubmed, LILACS e MEDLINE. Os dados foram analisados conforme a análise de conteúdo segundo Bardin. Foram selecionados 18 artigos. Com a leitura e análise das publicações selecionadas foram identificadas oito temáticas relacionadas, sendo elas: estratégia política, estratégia de comunicação, estratégia de vacinação em domicílio e áreas remotas, estratégia campanha, estratégia de busca ativa, estratégia de monitoramento e vigilância das doenças imunopreveníveis, estratégia de planejamento e organização. Merecem destaque as estratégias de comunicação, acompanhamento em consultas e de planejamento pois foram as mais citadas nos artigos selecionados. Conclui-se que esta revisão tem potencial para embasar o uso de intervenções eficazes na prática da imunização considerando as temáticas encontradas e os resultados significativos com as estratégias de intervenções abordadas.

**Palavras-chave:** cobertura vacinal; estratégias de saúde; programa de imunização; atenção primária à saúde; vacina.

## **“Bebê que Mama”: Fortalecendo o vínculo e a confiança na jornada da amamentação**

---

*Ana Vitória Santos de Oliveira<sup>1</sup>, Ana Carolina dos Santos Ferreira<sup>1</sup>, Geovana Silva de Jesus<sup>1</sup>,  
Jennifer Rocha da Silva<sup>1</sup>, Maria Clara Guasti<sup>1</sup>, Keila Cristina Mascarello<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Ana Vitória Santos de Oliveira

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: [ana.vs.oliveira@edu.ufes.br](mailto:ana.vs.oliveira@edu.ufes.br)

A amamentação é fundamental para a saúde do bebê, oferecendo nutrição e proteção imunológica. No entanto, muitas mulheres enfrentam dificuldades como dores, inseguranças e pressões sociais que afetam sua confiança. Nesse contexto, destaca-se o papel da enfermagem, especialmente por meio da escuta ativa e do apoio emocional, que promovem um cuidado humanizado e fortalecem a autoconfiança materna. Este trabalho reflete sobre a importância dessas estratégias para o sucesso da amamentação. Trata-se de um relato de vivência de alunos de enfermagem do projeto Bebê Que Mama, durante o acompanhamento de puérperas em um hospital maternidade. As observações ocorreram de forma espontânea na rotina assistencial, com foco na escuta ativa e na assistência durante a amamentação. As situações foram registradas em diário de campo, de forma descritiva e sem identificação das pacientes. Por se tratar de vivência prática, sem coleta sistemática de dados, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética. A escuta ativa e o apoio emocional demonstraram-se fundamentais para fortalecer a confiança das mulheres na amamentação. Foi possível observar maior segurança e disposição para amamentar, especialmente quando as mães expressavam dúvidas e recebiam suporte. O vínculo com a equipe de enfermagem contribuiu para reduzir a ansiedade e facilitar a adaptação ao processo. A escuta ativa e o apoio emocional da enfermagem fortalecem a autoconfiança materna, promovendo uma experiência de amamentação mais segura, acolhedora e humanizada.

**Palavras-chave:** amamentação; escuta ativa; apoio emocional; enfermagem; autoconfiança materna.

## Desenvolvimento de protocolo para atendimento à população LGBTQIAPN+ nos serviços de saúde: relato de experiência

*Pedro Arthur Coelho Smith<sup>1</sup>, Yasmin Matos da Conceição<sup>1</sup>, Nayane Silva Almeida<sup>1</sup>, Iris Machado Sangi<sup>1</sup>, Luisa Jorge de Freitas<sup>2</sup>, Rogério Oliveira Faleiros<sup>3</sup>, Ana Paula Costa Velten<sup>1,2</sup>, Heletícia Scabelo Galavote<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde Coletiva, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Pedro Arthur Coelho Smith

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: *smith.pedroac@gmail.com*

As pessoas Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Pôli, Não-binárias e mais (LGBTQIAPN+) enfrentam diversas barreiras no acesso aos serviços de saúde, marcadas por discriminações, violências e falta de acolhimento adequado. Esse cenário revela o despreparo de muitos profissionais e a urgência na promoção de um atendimento mais humanizado. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência na construção de um protocolo de acolhimento à população LGBTQIAPN+ nos serviços de saúde. Estudo descritivo, no formato de relato de experiência, realizado por acadêmicos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia e Pedagogia do Programa de Ensino pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde/UFES/Equidade), Grupo 5 - eixo: Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no Sistema Único de Saúde (SUS), saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho. A construção do protocolo ocorreu entre dezembro/2024 e janeiro/2025. A produção foi realizada em quatro etapas: 1) busca das informações científicas e legais para composição; 2) definição dos tópicos/sumário; 3) redação do conteúdo; e 4) formatação gráfica. A experiência de produção foi exitosa e teve como fruto um protocolo de 43 páginas com informações relevantes e necessárias para o acolhimento do público-alvo. Conclui-se que a promoção de práticas inclusivas no SUS é fundamental para promover atendimento ético, sensível e inclusivo à população LGBTQIAPN+. A experiência reforçou a necessidade da sensibilização de profissionais de saúde e educação contínua, assegurando um acesso digno, respeitoso e sem discriminação.

**Palavras-chave:** pessoas LGBTQIA+; assistência integral à saúde; acolhimento; serviços de saúde; equidade.

## Percepção dos pais sobre o processo de alta hospitalar em uma unidade de terapia intensiva neonatal: uma revisão da literatura

*Izabelle de Menezes Siqueira<sup>1</sup>, Adriana Nunes Moraes Partelli<sup>1,2</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde Coletiva, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Izabelle de Menezes Siqueira

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: [izabelle.siqueira@edu.ufes.br](mailto:izabelle.siqueira@edu.ufes.br)

Bebês prematuros frequentemente requerem internações em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, um local de segurança para o recém-nascido, mas para os pais, é um ambiente repleto de insegurança. A transição para casa é delicada, podendo acarretar ansiedade e o medo nos pais. Com o objetivo de verificar a percepção dos pais sobre o processo da alta hospitalar, realizou-se uma revisão da literatura utilizando o Portal de Periódicos (CAPES), aplicando-se o operador booleano AND, com emprego dos descritores “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, “Prematuros”, “Pais”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos entre 2013 e 2023, nos idiomas: português, inglês e espanhol, de domínio público e gratuito. Foram excluídos artigos que não respondiam ao objetivo da pesquisa. A busca foi realizada no mês de abril de 2024. Ao final foram encontrados 3 artigos. Os estudos revelam uma lacuna na parceria entre os profissionais de saúde e as famílias, evidenciando a falta de adoção do Cuidado Centrado na Família, tornando um relacionamento obediente, inseguro, reflexivo e emancipatório. Além disso, observou-se que os profissionais afetam negativamente no processo de alta hospitalar pela falta de estímulo para autonomia materna, diminuindo o elo entre o bebê e a mãe/cuidador. Essa ausência de colaboração do profissional e mães/cuidador impacta negativamente no desenvolvimento de vínculo materno-infantil além de comprometer com a segurança materna para a realização da prestação de cuidados domiciliares com esse prematuro. A falta de preparo de mães/cuidador instiga o medo por se tratar de um bebê prematuro e frágil. Evidencia-se, assim, que o processo de alta deve ser iniciado com a entrada do bebê na unidade e deve ser realizado utilizando alguns mecanismos complementares como protocolo e materiais de apoio ilustrativos.

**Palavras-chave:** recém-nascido prematuro; unidade de terapia intensiva neonatal; pais; alta do paciente.

*Health and Biosciences*, v.6, n.2 (Edição Especial), mai. 2025  
Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>

## Adoção de protocolos atualizados para fortalecimento da liderança e gestão da enfermagem em paradas cardiorrespiratórias: um relato de experiência

---

*Jaianne Izabel Tavares Rodrigues<sup>1</sup>, Leticia Molino Guidoni<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Jaianne Izabel Tavares Rodrigues

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: [jaiannetavares4@gmail.com](mailto:jaiannetavares4@gmail.com)

As doenças cardiovasculares continuam entre as principais causas de mortalidade no Brasil, sendo responsáveis por cerca de 27% dos óbitos anuais. A parada cardiorrespiratória (PCR) destaca-se nesse cenário, exigindo resposta imediata e qualificada e a enfermagem, presente nas fases iniciais do atendimento, deve atuar com agilidade, liderança e competência. Com o objetivo de relatar a experiência de implementação do projeto de extensão “Enfermagem em Ressuscitação Cardiopulmonar”, voltado à capacitação de profissionais e discentes de enfermagem na utilização de protocolos atualizados de RCP, liderança e gestão do cuidado, o presente estudo foi realizado na cidade de São Mateus (ES), entre abril de 2023 e abril de 2025. O projeto envolveu 420 participantes e foi estruturado em três eixos: planejamento, execução e avaliação. As atividades, com 20 horas semanais, ocorreram de forma híbrida e incluíram eventos online, materiais digitais e simulações realísticas em unidades de saúde e instituições de ensino. Os temas abordaram a cadeia de sobrevivência, o uso do DEA e a liderança da enfermagem durante a reanimação. A análise dos pré e pós-testes revelou aumento de 41% no desempenho médio, com 98% de acertos pós-capacitação. Relatos qualitativos indicaram maior segurança, proatividade e integração das equipes. A experiência demonstrou impacto positivo na atuação técnica e ética da enfermagem em PCR e RCP, com potencial de replicabilidade e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** enfermagem; liderança; reanimação cardiopulmonar.

Nesse contexto, capacitações periódicas com base em protocolos atualizados são essenciais.

## **A influência da participação no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na formação acadêmica: um relato de experiência**

---

*Ana Carolina dos Santos Ferreira<sup>1</sup>, Karolliny Callegari<sup>1</sup>, Jheniffer dos Santos Tavares<sup>2</sup>,  
Letícia Borges de Oliveira<sup>1</sup>, Rita de Cássia Santos Santa Ana<sup>3</sup>, Keila Cristina Mascarello<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Educação e Ciências Humanas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>3</sup>Secretária de Estado da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Ana Carolina dos Santos Ferreira

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: [ana.cs.ferreira@edu.ufes.br](mailto:ana.cs.ferreira@edu.ufes.br)

O PET-Saúde, em sua 11ª edição, aborda a equidade e visa fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, formando profissionais que valorizem trabalhadores do SUS. Com a participação de acadêmicos de diferentes áreas, promove uma formação alinhada à realidade do Sistema Único de Saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a influência do programa na formação acadêmica, com base em vivências de estudantes em serviços públicos de saúde no norte do Espírito Santo. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado por estudantes do ensino superior participantes do PET-Saúde Equidade. As vivências ocorreram entre julho de 2024 e março de 2025, em serviços de saúde pública como a Superintendência Regional de Saúde de São Mateus e a Casa da Mulher Iosana Fundão Azevedo. As experiências foram registradas por anotações e discussões em grupo. A análise considerou observações diretas e interações com profissionais, gestores e usuários, sob supervisão de preceptores. As experiências vivenciadas durante o projeto aprimoraram a compreensão das políticas públicas de saúde, a familiaridade com o SUS e o desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional. A vivência favoreceu a integração entre teoria e prática, promovendo um diálogo efetivo com o conteúdo curricular. Desafios também foram destacados, como a conciliação da carga horária dos cursos com as atividades do projeto e dificuldades relacionadas à estrutura e acessibilidade nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** educação em saúde; trabalho em saúde; equidade em saúde; integração ensino-serviço.

## Sintomas de transtornos alimentares em acadêmicos: revisão bibliográfica

---

*Beatriz Almeida Borrer<sup>1</sup>, Adriana Nunes Moraes Partelli<sup>1,2</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde Coletiva, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Beatriz Almeida Borrer

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: [beatriz.borrer@edu.ufes.br](mailto:beatriz.borrer@edu.ufes.br)

A adolescência é uma fase marcada por intensas mudanças biopsicossociais, representando a transição da infância para a idade adulta. Nesse período, o comportamento alimentar e a imagem corporal são aspectos fortemente influenciados. A busca por padrões estéticos irreais tem aumentado a preocupação com os transtornos alimentares, como anorexia e bulimia nervosa, que afetam a saúde física e mental dos adolescentes. Este trabalho tem como objetivo verificar os sinais de sintomas de transtornos alimentares no contexto acadêmico. Foi realizada uma revisão bibliográfica no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os descritores “Transtorno de Compulsão Alimentar”, “Anorexia Nervosa”, “Bulimia Nervosa” e “Adolescentes”, combinados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2013 e 2023, em português, inglês e espanhol, com acesso público e gratuito. Dissertações e teses foram excluídas. Após a triagem, foram selecionados três artigos. A revisão ocorreu em março de 2024. Os estudos analisados evidenciam a presença de transtorno alimentar em estudantes universitários, destacando sua relação com fatores sociais e psicológicos. Houve recorrência de insatisfação corporal, comportamentos alimentares inadequados e influência da mídia e padrões culturais na percepção da imagem corporal. Os estudos revisados destacam a importância de avaliar os sintomas de TAs e implementar estratégias preventivas e de tratamento no ambiente universitário e na sociedade.

**Palavras-chave:** transtornos alimentares; bulimia nervosa; anorexia nervosa; adolescentes.

## Relato de experiência PET-Saúde: Fortalecendo a Vigilância e Promoção da Saúde do Trabalhador no SUS

---

*Hemyllyane Santos Rangel<sup>1</sup>, Maria Luiza Vitoraci de Souza<sup>1</sup>, Virna Pinto Lopes<sup>2</sup>, Isabella Maria Soprani Ferreira Rodrigues<sup>2</sup>, Fernanda dos Santos Palmeira Lima<sup>3</sup>, Ana Fernanda Inocente Oliveira<sup>2</sup>, Letícia dos Santos Almeida Negri<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Educação e Ciências Humanas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>3</sup>Prefeitura Municipal de São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Hemyllyane Santos Rangel

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: *hemyllyane@gmail.com*

A saúde do trabalhador é uma área estratégica nas políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), focando na prevenção, vigilância e promoção da saúde nos ambientes laborais. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora reconhece o trabalho como determinante social da saúde, com atuação intersetorial e multiprofissional, destacando a enfermagem com papel fundamental na escuta qualificada, acolhimento e vigilância dos agravos. Em parceria com o Projeto PET-Saúde Equidade, essa atuação foi fortalecida por meio de ações interdisciplinares voltadas à promoção da equidade de gênero no ambiente de trabalho. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência das atividades realizadas entre julho/2024 e janeiro/2025, envolvendo discentes, tutoras e preceptores do projeto em ações integradas ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) no norte do Espírito Santo. Observou-se que o Cerest atua de forma consolidada na vigilância em saúde do/a trabalhador/a, com a enfermagem realizando atividades educativas, apoio matricial, escuta ativa e orientação sobre os direitos de trabalhadores/as. Os profissionais de enfermagem participam ativamente do monitoramento dos casos notificados no sistema de informação, além de desenvolverem treinamentos, elaboração de materiais educativos e discussões interprofissionais. A enfermagem se destacou como eixo integrador no cuidado, orientação e ações de vigilância em saúde, mediando a compreensão dos desafios da classe trabalhadora, em perspectiva interseccional, e a importância das políticas públicas. O PET-Saúde favoreceu a troca de saberes entre Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Educação, e entre academia e serviço, contribuindo para a melhoria da assistência e valorização do/a trabalhador/a.

**Palavras-chave:** enfermagem; política pública; vigilância em saúde do trabalhador

*Health and Biosciences*, v.6, n.2 (Edição Especial), mai. 2025  
Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>

## **Formação sobre identidade de gênero promovida por estudantes do PET SAÚDE - EQUIDADE para qualificar o cuidado das trabalhadoras do SUS**

---

*Nara Silva<sup>1</sup>, Kauã da Silva Delfonson<sup>2</sup>, Flávia Dayrell França<sup>3</sup>, Jerusa Araújo Dias<sup>3</sup>*

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Educação e Ciências Humanas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>3</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Nara Silva

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: *nara.silva.46@edu.ufes.br*

Este relato de experiência resulta do projeto de extensão PET-Saúde Equidade, com participação de alunos bolsistas. A ação teve como foco as condições de trabalho de enfermeiras da atenção básica, evidenciando sobrecarga, desvalorização e desgaste emocional, associados a desigualdades. A formação buscou estimular reflexões e incentivar práticas mais éticas e humanizadas. A capacitação ocorreu nos auditórios da Multivix, CEUNES, SAE/CTA e em unidades básicas de saúde, com enfermeiras da rede pública. Foram abordados temas como violência, carga de trabalho e saúde física e mental. Utilizaram-se rodas de conversa, dinâmicas, relatos reflexivos e um questionário anônimo para identificar os desafios enfrentados. As respostas foram analisadas qualitativamente. A formação evidenciou a importância de espaços de diálogo para ampliar a consciência crítica das profissionais. As participantes demonstraram maior abertura para refletir sobre questões estruturais e subjetivas relacionadas ao cuidado em saúde. A valorização da escuta e da diversidade fortaleceu a atuação profissional com empatia e equidade, reafirmando a educação permanente como ferramenta essencial na transformação do cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** identidade de gênero; equidade em saúde; sistema único de saúde; conscientização.

## Adoecimento silencioso: Condições de trabalho e saúde mental de mulheres no SUS

---

*Gabriely Correia de Jesus<sup>1</sup>, Brenda Simoura Sima<sup>2</sup>, Keila Cristina Mascarello<sup>1</sup>,  
Anne Caroline Barbosa Cerqueira Vieira<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Gabriely Correia de Jesus

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: *[gabriely.jesus@edu.ufes.br](mailto:gabriely.jesus@edu.ufes.br)*

Durante as atividades do PET-Saúde Equidade, foi realizada uma pesquisa de caráter sociodemográfico e qualitativo, com foco nas condições de trabalho e saúde mental de mulheres trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta da pesquisa visa compreender, por meio de entrevistas realizadas com cada participante, como fatores trabalhistas, estruturais e emocionais têm impactado a qualidade de vida e o bem-estar dessas profissionais. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas utilizando um questionário estruturado contendo 108 perguntas objetivas sobre maternidade, qualidade de trabalho, saúde mental e condições de saúde. A pesquisa foi realizada na Casa da Mulher e na Unidade Sanitária S3 da cidade de São Mateus, Espírito Santo, com trabalhadoras do SUS desses estabelecimentos. Participaram 15 mulheres, com idades entre 20 e 60 anos, atuantes no SUS em média há 15 anos, incluindo médicas, enfermeiras, auxiliares e estagiárias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 7.121.502. A análise revelou perfil sociodemográfico diversificado. Das participantes, 46,7% relataram sintomas de adoecimento mental e 33,3% sobrecarga no trabalho com ansiedade e estresse, indicando vulnerabilidades emocionais e laborais. As entrevistas evidenciaram condições de trabalho precárias, sobrecarga de tarefas e falta de recursos, fatores associados ao desgaste físico e mental. A ausência de suporte institucional contribui para o adoecimento das profissionais. O estudo aponta impactos significativos das condições de trabalho sobre a saúde mental e qualidade de vida das mulheres do SUS, ressaltando a necessidade de melhorias estruturais e institucionais.

**Palavras-chave:** condições de trabalho; saúde mental; sistema único de saúde.

## Atuação do PET Saúde Equidade na vigilância em saúde do trabalhador em São Mateus - ES

*Loren Cristiny Goese Mozer<sup>1</sup>, Rafael Petri<sup>2</sup>, Ohanna Nascimento Costa<sup>3</sup>, Regiane Fossi Oliveira<sup>3</sup>,  
Maira Motta Passos Costa Sodré<sup>4</sup>, Andressa de Souza Calente Morais<sup>4</sup>, Ana Paula Costa  
Velten<sup>1,5</sup>, Heleticia Scabelo Galavote<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Educação e Ciências Humanas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>4</sup>Prefeitura Municipal de São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>5</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde Coletiva, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Loren Cristiny Goese Mozer

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: [loren.mozzer@edu.ufes.br](mailto:loren.mozzer@edu.ufes.br)

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um componente do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, responsável por um conjunto de ações e estratégias voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores, com foco na prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente resumo tem como objetivo apresentar a vivência dos acadêmicos integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde/UFES/Equidade), quanto à atuação na VISAT do município de São Mateus/ES. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem, Ciências Biológicas e Pedagogia do referido programa sobre a atuação na VISAT entre maio/2024 e abril/2025. As atividades até o momento baseiam-se na realização de um diagnóstico situacional do setor, qualificação das notificações de acidentes de trabalho no e-SUS, organização e busca ativa nas fichas de atendimento da UPA do município quanto a condições relacionadas ao trabalho, participação em ações de saúde voltadas aos trabalhadores da prefeitura, participação na Conferência Municipal da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, entre outras ações. A vivência no setor permitiu maior aprendizado sobre a saúde do trabalhador. A qualificação das notificações dos atendimentos prestados pelos serviços de saúde do município possibilitou o acompanhamento da progressão e desfecho de cada intercorrência, além do monitoramento da incidência dos agravos. A vivência dos acadêmicos contribui significativamente na formação interdisciplinar dos mesmos e no maior desempenho das ações realizadas pelo setor.

**Palavras-chave:** acidentes de trabalho; saúde do trabalhador; vigilância em saúde.

*Health and Biosciences*, v.6, n.2 (Edição Especial), mai. 2025

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>

## Visita da Gestante: Relato de experiência sobre o fortalecimento de veículos e o incentivo ao aleitamento materno

*Deyse Emilly Zequineli Constantino<sup>1</sup>, Ana Vitória Santos de Oliveira<sup>1</sup>, Beatriz Almeida Borrer<sup>1</sup>, Gabriela Sousa Mendes Campos<sup>1</sup>, João Pedro de Souza Porto<sup>1</sup>, Lais Bianchi Cavaglieri<sup>1</sup>, Livya Barbosa Perim Augusto<sup>1</sup>, Keila Cristina Mascarello<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Deyse Emilly Zequineli Constantino  
Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde  
Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540  
São Mateus, Espírito Santo, Brasil  
Email: *deysezequineli2016@gmail.com*

A assistência pré-natal e ao parto é um dos principais componentes da saúde materno-infantil. Os cuidados oferecidos nessas ocasiões educam, previnem e promovem saúde em um período em que há risco elevado tanto para a mãe quanto para o feto. Sendo assim, faz-se fundamental uma assistência de qualidade às gestantes para que os estigmas e medos do parto e pós-parto sejam ressignificados, tornando esse momento único e seguro para essa família. Trata-se de um relato da experiência exitosa da implementação de orientações à amamentação, durante a visita da gestante no Hospital Maternidade São Mateus. Durante o encontro, profissionais da saúde apresentaram a estrutura hospitalar às gestantes, os setores de atendimento, a equipe multidisciplinar e os principais processos realizados no contexto do parto e pós-parto. Um dos momentos centrais da visita da gestante é a apresentação da equipe do projeto Bebê que Mama, que atua na promoção do aleitamento materno. A equipe formada por acadêmicos de enfermagem esclarece o papel do projeto na assistência às puérperas, destacando os procedimentos realizados para o incentivo à amamentação, além de abordar a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e os benefícios materno e infantil. A visita se configura como um espaço de escuta ativa, onde as famílias podem sanar dúvidas e dialogar abertamente com os profissionais. Concluímos que a visita da gestante fortalece o vínculo com a equipe de saúde e promove um início seguro e acolhedor a amamentação.

**Palavras-chave:** gestantes; amamentação; parto humanizado; educação em saúde.

## Extensão universitária com pessoas idosas: Relato de experiência

---

*Ranyele Gomes Silveiras dos Santos<sup>1</sup>, Pedro Henrique Costa Ribeiro<sup>1</sup>, Adriana Nunes Moraes Partelli<sup>1,2</sup>, Flávia Dayrell França<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde Coletiva, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Ranyele Gomes Silveiras dos Santos

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: *ranyele.santos@edu.ufes.br*

O processo de envelhecimento traz consigo uma cascata de fatores que implicam na saúde da pessoa idosa. A hipertensão arterial é uma condição de saúde prevalente e significativa nessa faixa etária. O diagnóstico precoce, para determinar o tratamento adequado, é extremamente importante para evitar agravos. Este trabalho tem como objetivo relatar experiência acadêmica em relação à ação educativa em saúde com a temática hipertensão arterial voltada às pessoas idosas. A atividade foi realizada por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino pública localizada no Norte do Espírito Santo, com base em desafios a serem superados evidenciados por um diagnóstico situacional, realizado pela disciplina Vivências Interdisciplinares I, no ano de 2023. A ação foi realizada na unidade de Saúde do bairro Litorâneo e envolveu conversas sobre causas, riscos, sintomas e cuidados relacionados à hipertensão, seguida por um experimento com a utilização de batatas e sal, para ilustrar o impacto do sal no corpo humano. Além disso, os participantes receberam um folder e panfleto com informações teóricas abordadas na ação. A ação ocorreu no dia 02 de agosto de 2024 e compareceram seis idosos, do total de 66 idosos cadastrados. Supõe-se que a pouca adesão seja pelo fato de a pessoa idosa não ter o hábito de comparecer na Unidade Básica de Saúde para participar de ações educativas. Os participantes foram, inicialmente, acolhidos pela equipe de acadêmicos, que explicaram a importância daquele encontro. Projetos como esse beneficiam a população local e enriquecem a jornada acadêmica na universidade, sendo importantes para a formação do acadêmico.

**Palavras-chave:** hipertensão; pessoas idosas; promoção da Saúde; desafios.

## Relato de experiência sobre o projeto de extensão em um serviço de saúde no norte do Espírito Santo

*Sara Felix Santana dos Santos<sup>1</sup>, Lais Bianchi Cavaglieri<sup>1</sup>, Maria Eduarda Cuzzuol da Silva<sup>1</sup>,  
Bárbara Lima Sartorio<sup>2</sup>, Yasmin Dos Santos Rodrigues<sup>2</sup>, Ana Carolini Matias da Silva<sup>3</sup>,  
Flávia Dayrell França<sup>1</sup>, Jerusa Araújo Dias<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Educação e Ciências Humanas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Autor para correspondência: Sara Felix Santana dos Santos

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências da Saúde

Rodovia Governador Mário Covas Km 60, s/n, Litorâneo, CEP 29.932-540

São Mateus, Espírito Santo, Brasil

Email: [sara.f.santos@edu.ufes.br](mailto:sara.f.santos@edu.ufes.br)

O PET-Saúde Equidade, iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação, visa integrar ensino, pesquisa, serviço e comunidade, abordando temas como gênero, sexualidade, raça e deficiência, com foco nas trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS. O grupo 3 atua no SAE/CTA de São Mateus - ES, onde essas temáticas são trabalhadas em ações de conscientização, pesquisa e educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência de um grupo de acadêmicos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia e Pedagogia, integrantes do grupo 3 do PET-Saúde Equidade, atuantes no SAE/CTA de São Mateus-ES, entre 2024 e 2025. Foi realizado um diagnóstico situacional do SAE/CTA, com o objetivo de entender a realidade do serviço, identificar fragilidades e propor melhorias. A partir desse diagnóstico foram elaboradas intervenções educativas e estratégias de comunicação. O grupo também criou conteúdos para redes sociais sobre IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis), uso de preservativos, preconceito, campanhas como Outubro Rosa, Outubro Verde, Novembro Azul, além de PrEP (Profilaxia Pré-Exposição), PEP (Profilaxia Pós-Exposição) e HTLV, divulgados no Instagram do serviço (@saectasaomateus) criado pelo grupo. As ações destacam a importância da integração entre ensino e serviço na promoção da equidade em saúde. O diagnóstico situacional possibilitou uma compreensão aprofundada da realidade do serviço, enquanto as campanhas digitais ajudaram na conscientização e fortalecimento de práticas mais sensíveis no atendimento às usuárias. A experiência demonstra o potencial transformador da integração entre ensino, serviço e comunidade, conforme as Diretrizes Nacionais de Curricularização, promovendo a saúde e a formação crítica dos estudantes.

**Palavras-chave:** educação em saúde; equidade em saúde; identidade de gênero; inclusão; prevenção de ISTs.

*Health and Biosciences*, v.6, n.2 (Edição Especial), mai. 2025

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>